Colheita do trigo e preços

No momento do plantio do trigo, analistas e agricultores saudaram a feliz conjunção de oportunidades que mostravam preços em alta e, portanto, uma situação de mercado favorável à atividade. O próprio governo, que na ocasião do plantio da safra de verão se propôs a sair do mercado para não se ver obrigado a carregar estoques, achou oportuno estimular o plantio do grão. Os meses se passaram e agora, quando os agricultores colhem o trigo, os produtores se defrontam com preços em queda, conseqüência do fato de que em vários países a safra de trigo aumentou.

Que moral tirar da história? Em primeiro lugar, ainda é muito cedo para concluir que a baixa dos preços é uma tendência e não um aspecto conjuntural do mercado. Não é possível, por enquanto, afirmar que os estoques mundiais estão recompostos. Logo, é bem provável que os preços, após a colheita, voltem a subir.

Em segundo lugar, mesmo em uma economia de mercado, a atividade agrícola deve ser objeto de um acompanhamento especial, seja do governo, seja do próprio mercado, que leve em conta um aspecto particular da produção rural: a impossibilidade de se proceder a mudanças de rota depois que a semente foi lançada ao solo (até que chegue a hora do plantio de uma nova safra).

De resto, os números do IBGE apenas consolidam o que já se sabe: a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas colhida em 1996 é cerca de 8% menor do que a do ano anterior.

Produção anual das lavouras (em 1.000 t) e área (em 1.000 ha)

Discriminação	Área			Produção		
	Informantes	1995	1996	Informantes	1995	1996
Abacaxi*	100,00	42,97	46,87	100,00	914,22	1.049,11
Algodão em caroço		1.192,20	885,33		1.451,00	1.037,48
arbóreo	100,00	88,09	61,22	100,00	9,58	8,68
herbáceo	100,00	1.104,11	824,11	100,00	1.441,42	1.028,80
Alho	100,00	12,74	12,16	100,00	58,97	56,43
Amendoim em casca		93,55	79,29		168,55	154,86
1ª safra	100,00	70,98	59,41	100,00	136,08	127,15
2ª safra	100,00	22,56	19,88	100,00	32,46	27,70
Arroz em casca	99,88	4.370,83	3.922,60	99,94	11.219,45	10.044,22
Aveia	100,00	160,77	142,28	100,00	177,20	183,55
Banana**	100,00	514,06	523,86	100,00	567,97	572,91
Batata-inglesa		168,13	179,69		2.489,35	2.473,64
1ª safra	100,00	99,53	109,50	100,00	1.435,85	1.520,02
2ª safra	100,00	58,50	62,02	100,00	818,00	769,62
3ª safra	56,01	10,10	8,16	55,66	235,50	184,00
Cacau	99,70	735,50	729,76	99,81	295,00	313,09
Café em coco	100,00	1.868,02	1.980,85	100,00	1.858,23	2.547,14
Cana-de-açúcar	100,00	4.565,44	4.825,54	100,00	303.557,34	324.915,26
Castanha de caju	100,00	647,49	663,70	100,00	164,15	196,40
Cebola	100,00	74,40	72,25	100,00	930,67	886,15
Centeio	100,00	2,64	4,65	100,00	2,59	6,51
Cevada	100,00	69,45	85,56	100,00	104,63	179,30
Coco-da-baía*	100,00	237,58	248,75	100,00	949,39	982,67
Feijão em grão		4.943,30	4.973,60		2.861,60	2.855,41
1ª safra	100,00	2.622,60	2.711,45	100,00	1.386,07	1.332,84
2ª safra	99,83	2.191,99	2.164,81	99,78	1.308,31	1.386,24
3ª safra	72,41	128,71	97,33	67,17	167,21	136,32
Fumo em folha	100,00	291,68	306,62	100,00	455,27	478,89
Guaraná	99,44	7,63	7,69	99,06	2,22	2,26
Juta	10,90	0,18	0,08	10,96	0,23	0,10
Laranja*	98,00	852,57	963,88	99,92	97.987,91	108.787,56
Maçã*	100,00	26,94	26,81	100,00	3.320,91	3.268,97
Malva (fibra)	27,48	1,66	1,60	13,27	1,33	1,25
Mamona	100,00	75,47	122,54	100,00	32,47	60,65
Mandioca	100,00	1.943,18	1.957,47	100,00	25.315,62	24.793,92
Milho em grão		13.954,07	13.414,24		36.264,87	31.992,80
1ª safra	97,63	12.310,40	11.663,69	99,77	32.763,20	28.389,93
2ª safra	100,00	1.643,67	1.750,54	100,00	3.501,66	3.602,87
Pimenta-do-reino	100,00	18,55	18,26	100,00	33,68	34,41
Rami	100,00	2,86	2,55	100,00	3,48	4,96
Sisal (sisal)	100,00	152,63	151,19	100,00	118,06	140,66
Soja em grão	100,00	11.657,57	10.725,90	100,00	25.651,27	23.170,95
Sorgo em grão	100,00	138,98	184,31	100,00	242,74	310,29
Tomate	99,70	61,38	60,76	99,94	2.698,62	2.698,84
Trigo em grão	100,00	993,92	1.835,34	100,00	1.534,14	3.136,11
Uva	100,00	60,59	59,89	100,00	825,35	730,83
Total		49.939,09	49.216,00			

Fonte: IBGE. *Levantamento sistemático da produção agrícola*. Última previsão, setembro de 1996.
A coluna "informantes" registra a participação das unidades da Federação que informaram a área e a produção de cada produto em relação ao total da área e da produção nacionais.
* Produção em milhões de frutos; ** produção em milhões de cachos.

MARIA JOSÉ CYHLAR MONTEIRO